

O assédio sexual (AS) e a violência sexual (VS) em espaços recreativos estão a tornar-se, cada vez mais, uma preocupação entre muitas comunidades locais e autoridades europeias. Para apoiar a prevenção destas situações, as equipas espanhola e portuguesa da IREFREA, em conjunto com as equipas do LJMU e do CUNI, estão a desenvolver e a implementar o projeto STOP-SV, como parte do Programa DAPHNE UE.

O STOP-SV pretende explorar e avaliar a prevalência e a natureza do assédio sexual e da violência sexual entre as mulheres e os homens jovens (como vítimas e como agressores) na vida noturna recreativa; e mobilizar e criar a capacidade de prevenir tais acontecimentos entre as comunidades locais. Implementado em três cidades europeias (Coimbra, Portugal; Palma, Espanha e Praga, República Checa). O STOP-SV irá envolver:

- ! A facilitação do desenvolvimento de ligações dentro das comunidades que irão apoiar a prevenção do AS/VS e o desenvolvimento e implementação do projeto STOP-SV;
- ! A criação, os pilotos e a avaliação de ferramentas (por exemplo, materiais de formação) para desenvolver a capacidade de identificação, prevenção e redução do assédio sexual e da violência sexual entre os gerentes de bares/discotecas, o staff e os seguranças.

A quem se dirige o projeto STOP-SV?

Para adotar mudanças na vida noturna recreativa, é necessário envolver aqueles que trabalham nesses ambientes, para que os problemas e as possíveis formas de os ultrapassar possam ser discutidos e ultrapassados. Adicionalmente, o projeto também pretende consciencializar a comunidade, num nível mais alargado, especialmente os mais jovens que participam neste contexto recreativo, e criar o consenso social necessário para facilitar mudanças na vida noturna.

Por estas razões, em cada local-piloto, o projeto STOP-SV pretende estabelecer ligações dentro da comunidade que irão facilitar o trabalho em rede entre os representantes da indústria e outras partes interessadas. Além disso, as ligações irão dar apoio à implementação do programa de formação do staff e, ao mesmo tempo, facilitar o desenvolvimento de protocolos entre várias entidades, para identificar, prevenir e lidar com incidentes relacionados com o AS/VS na vida noturna.

Representantes da indústria, gerentes e staff que trabalha em espaços de vida noturna

A participação da indústria é essencial para o desenvolvimento do projeto. O projeto pretende não apenas trabalhar no contexto destes espaços, com o seu staff e clientes, como também através da contribuição da indústria, essencial para a compreensão do problema e a definição das estratégias de prevenção, de acordo com as necessidades da avaliação realizada.

O projeto STOP-SV irá criar um programa de formação para capacitar as pessoas que trabalham neste setor, de forma a poderem participar ativamente na criação de ambientes mais seguros, orientados para a proteção tanto das pessoas que trabalham nestes espaços como dos seus clientes. Por isso, a contribuição da indústria na conceção e implementação de estratégias irá não só aumentar o conhecimento deste tema sub-investigado, como também promover o contexto recreativo como um ambiente “educativo”, oferecendo formações, ferramentas e legitimidade para combater o AS/VS.

Responsáveis pelas políticas e tomada de decisões / Profissionais da prevenção

As atividades planeadas do projeto STOP-SV pretendem estimular a colaboração e a troca de melhores práticas e experiências entre um grupo variado de partes interessadas e intervenientes. A par da indústria recreativa noturna, um dos elementos essenciais do projeto será o diálogo interativo entre os responsáveis pelas políticas e tomada de decisões, os especialistas em prevenção e outras partes interessadas que irão participar nas ligações dentro das comunidades. Esta colaboração irá reforçar a identificação das oportunidades de colaboração, de forma a facilitar sinergias entre as atividades relevantes, bem como ajudar na divulgação dos resultados do projeto e incorporação de estratégias, materiais e ferramentas do projeto.

Adicionalmente, os responsáveis pelas políticas e tomada de decisões constituem, através do seu sistema organizacional, um elemento-chave na incorporação dos resultados do projeto para o desenvolvimento de ações públicas. Além disso, a sua contribuição é essencial para promover, expandir e dar visibilidade às estratégias e resultados do projeto à comunidade mais alargada. Por isso, a sua participação ativa, juntamente com a da indústria recreativa noturna, é essencial para informar os legisladores e as autoridades.

Organizações de jovens / outras organizações da sociedade civil

A vida noturna recreativa constitui um cenário onde, em algumas décadas, ocorreram muitas mudanças na discriminação de género, embora não no paradigma geral. A objetificação da mulher é algo comum nos espaços de vida noturna, e a do homem está a tornar-se mais comum, à medida que os desejos e as expectativas se intensificam e são alimentados pelo álcool e por outras drogas.

O projeto STOP-SV pretende envolver organizações de jovens para que as práticas, comportamentos e atitudes comumente aceites e reproduzidas possam ser discutidas de forma crítica. Também se pretende que estas organizações participem nas ligações dentro da comunidade. Adicionalmente, para consciencializar e conseguir chegar à comunidade num contexto mais amplo, os líderes das organizações de pais, bem como as entidades responsáveis das organizações de vizinhos, serão informados ao longo do desenvolvimento do projeto e associados a atividades específicas.

Primeiro encontro do projeto em Liverpool, Reino Unido

O primeiro encontro da parceria STOP-SV teve lugar entre os dias 7 e 9 de fevereiro de 2017, no Instituto de Saúde Pública, Universidade John Moores, em Liverpool.

O encontro foi muito produtivo. Foi apresentada uma primeira versão da revisão da literatura e discutidas as informações encontradas. Adicionalmente, foram assinalados e debatidos os protocolos e a estrutura das secções do manual de formação. Foi um prazer compartilhar tempo e experiências com a Polícia do Sul de Gales, nomeadamente os representantes do departamento criminal, que apresentaram o seu trabalho e o programa de formação para prevenir a violência sexual nos espaços de vida noturna.



A parceria STOP-SV

IREFREA Espanha e Portugal



A IREFREA é, provavelmente, a rede de prevenção de drogas mais antiga da Europa. As áreas abrangidas pelas equipas espanholas e portuguesas incluem a prevenção de álcool e drogas (investigação, avaliação e implementação de programas) e os seus membros têm papéis muito ativos em espaços profissionais e científicos, tais como o EMCDDA e o NIDA. Estas equipas também já organizaram várias conferências europeias e estiveram à frente ou participaram em mais de 30 projetos de investigação a nível europeu e nacional. Ambas as equipas destacaram-se nos resultados das suas investigações, tendo tido um impacto social nos fatores de risco, incluindo a violência entre os jovens e a violência de género. As equipas têm uma vasta experiência na formação e no empoderamento de organizações da sociedade civil, tanto a nível nacional como internacional, e a IREFREA está representada no Civil Society Forum on Drugs desde a sua fase inicial.

O Instituto de Saúde Pública (PHI) da Universidade John Moores em Liverpool (LJMU)



O PHI é uma comunidade de investigação dinâmica, que trabalha para dar a conhecer as políticas e práticas de saúde pública a nível local, nacional e internacional. É especializado na investigação aplicada, revisão bibliográfica sistemática, avaliação de programas de prevenção e desenvolvimento de informações sobre saúde pública relativamente ao uso de álcool e drogas, à violência, comportamentos sexuais e exploração da eficácia das intervenções que previnem danos em ambientes de ingestão de bebidas alcoólicas. O PHI é um Centro de Colaboração da OMS para a Prevenção da Violência, incluindo a violência de género e entre os jovens, com um interesse particular na violência praticada em ambientes noturnos e especialização em investigações mais abrangentes centradas no uso de álcool e drogas, comportamentos sexuais de risco e ambientes noturnos mais seguros. O PHI acolhe os pontos de contacto do Reino Unido no EMCDDA.

O Departamento de Adictologia da Universidade Carolina de Praga (CUNI)



O Departamento de Adictologia possui uma vasta experiência na investigação quantitativa e qualitativa de abuso de substâncias. O Departamento de Adictologia tem experiência na liderança de projetos, incluindo atividades de implementação, avaliação e divulgação. Este Departamento colabora ativamente com o Centro Nacional Checo de Monitorização de Drogas e Dependência de Drogas e participa em projetos de investigação nacionais e internacionais. O Departamento de Adictologia possui uma secção destinada às leis e à criminologia, com uma vasta experiência em estudos relacionados com a vitimização criminal e medidas criminais.

Projeto STOP ! SV

Para mais informações sobre o Projeto STOP-SV, contacte os nossos parceiros ou visite os nossos websites



IREFREA – Espanha
www.irefrea.org | www.irefrea.eu

Pessoa de contacto: Montse Juan | mjuan@irefrea.org



IREFREA – Portugal
www.irefrea.org | www.irefrea.eu

Pessoa de contacto: Fernando Mendes | irefrea.pt@gmail.com



Instituto de Saúde Pública – LJMU

<http://www.cph.org.uk/>

Pessoa de contacto: Zara Quigg | Z.A.Quigg@ljmu.ac.uk



Centro de Adictologia – CUNI

www.adiktologie.cz/en/

Pessoa de contacto: Roman Gabrhelík | gabhelík@adiktologie.cz



Project co-funded by the Rights, Equality and Citizenship (REC) Programme (2014-2020) of the European Union.

This project has been produced with the financial support of the Rights, Equality and Citizenship (REC) Programme (2014-2020) of the European Union. The contents of this publication are the sole responsibility of the STOP-SV partnership and can in no way be taken to reflect the views of the European Commission.